CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PREVENÇÃO É SOLUÇÃO

Danielly Mariane Delera[1]
Milena de Oliveira[2]
Cláudia Rigoli Schneider[3]

Instituição: Colégio Dom Hermeto.

Modalidade: Relato de Pesquisa.

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente.

[1] Aluna do Ensino Médio, daniellydelera@domhermeto.com.br.
[2] Aluna do Ensino Médio, milenadeoliveira@domhermeto.com.br.
[3] Professora Mestra Orientadora, claudiaschneider@domhermeto.com.br.

1. Introdução: Este relatório está conectado aos estudos do câncer de colo de útero e suas principais maneiras de prevenção. Portanto, busca conscientizar a população acerca do câncer de colo de útero e suas formas de prevenção para que a identificação precoce do tumor se torne possível e tratável.

Assim, de acordo com o Ministério da Saúde, em 2024, 57% das mulheres brasileiras com mais de 30 anos desconheciam que o vírus papilomavírus humano (HPV) é o principal causador do câncer de colo de útero. Além do mais, a infecção é silenciosa e pode não produzir sintomas durante um longo período de tempo. Com isso, pesquisas demonstram que o percentual de brasileiras que não realizam os exames de prevenção do câncer regularmente é significativo, fator que juntamente à ausência de sintomas iniciais acarreta na descoberta tardia do tumor. Desse modo, este projeto reúne conhecimentos relacionados à área da saúde humana e da biologia, e aborda maneiras de levar a informação necessária até o público alvo sobre as características do câncer de colo cervical.

2. Procedimentos Metodológicos: O método utilizado para a realização desta pesquisa, tem como abordagem dedutiva, que, de acordo com René Descartes, 1641, é conhecida como o prelúdio para qualquer forma de conhecimento científico. A forma de abordagem do problema é qualitativa, que, de modo amplo, define-se como uma expansão de conteúdo literário, que porta com um dos seus fins, analisar e compreender detalhes de um aspecto social, mesmo que seja algo de caráter profundo. Com base nos objetivos desta pesquisa, foi adotada uma abordagem descritiva, que tem como função analisar e caracterizar o nível de conhecimento da população acerca do câncer de colo de útero, bem como promover a conscientização sobre sua prevenção e diagnóstico precoce. Com base nos procedimentos técnicos foi feita uma revisão bibliográfica, constituída pelo processo de busca e análise descritiva de uma estrutura de conhecimento científico, para encontrar a resposta de uma pergunta proposta ao projeto. Ademais, propôs-se manusear uma demonstração do útero utilizando *biscuit*, isopor, cartolina, tinta, cola quente e auxílio de canetas/marcadores.

Por fim, a análise sobre o câncer de colo de útero iniciou-se a partir da definição e delimitação dos conceitos relacionados ao tumor, seus fatores de risco e formas de intervenção, com ênfase na conscientização como principal estratégia de enfrentamento. Por conseguinte, concluiu-se com a definição dos conceitos relacionados ao tumor, seus fatores de risco e formas de intervenção, com ênfase na conscientização como principal estratégia de enfrentamento.

3. Resultados e Discussões: Em primeira análise, evidencia-se que a literatura científica revela unanimemente que o câncer de colo de útero é um dos tumores mais recorrentes no Brasil, haja vista que os dados do Ministério da Saúde (2023) revelam que o câncer cervical é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as brasileiras. Paralelamente, o comportamento relacionado à vacina contra o *Papilomavírus humano* revela que o país atingiu 82% de cobertura vacinal entre meninas de 9 a 14 anos em 2024, segundo o Ministério da Saúde, o que constata que a adesão em relação a vacina é satisfatória, demonstrando que parcela da população já está protegida do câncer de colo de útero. Em contrapartida, discute-se que por mais que a vacina tenha alta taxa de adesão entre as meninas de 9 a 14 anos, um número significativo de mulheres que possuem idade superior a essa faixa etária não são vacinadas,

[1] Aluna do Ensino Médio, daniellydelera@domhermeto.com.br.
[2] Aluna do Ensino Médio, milenadeoliveira@domhermeto.com.br.
[3] Professora Mestra Orientadora, claudiaschneider@domhermeto.com.br.

logo, explicam-se os altos índices de câncer de colo de útero no Brasil. Essa ausência de vacinação é justificada por inúmeros fatores, sendo eles culturais, estruturais e sociais.

Por fim, a síntese das evidências bibliográficas permite concluir que o câncer de colo de útero necessita da imunização massiva, realização de diagnósticos e, principalmente, disseminação de informações verídicas sobre a gravidade do tumor, seu surgimento, seus sinais e, por fim, suas formas de diagnóstico e tratamento.

4. Conclusão: Através da pesquisa realizada, foi possível compreender que a falta de informações adequadas e necessárias acerca do câncer de colo de útero afeta milhões de vidas de mulheres em todo o Brasil. Ademais, é perceptível que um número exorbitante de brasileiras não possuem o conhecimento da importância e relevância que as abordagens preventivas realizam na saúde e bem-estar da população. Com isso, foi concluído que os conhecimentos abordados neste trabalho devem ser disseminados para o maior número possível de cidadãos, para que assim, essa problemática possa ser amenizada e conscientizada.

5. Referências:

BARBA, Maria Emília Ferreira. **Tudo sobre câncer no colo do útero.** Dra. Maria Emília. 2025. Disponível em: <https://dramariaemiliadebarba.com.br/blog/cancer-no-colo-do-utero/>. Acesso em: 13 jun. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Câncer do colo de útero**. 2022. Atualizado em: 17 abr. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-utero. Acesso em: 17 abr. 2026.

INSTITUTO VENCER O CÂNCER. **Fatores de risco do câncer de colo do útero**. 2025. Atualizado em: 18 set. 2026. Disponível em: <https://vencerocancer.org.br/cancer/fatores-de-risco-do-cancer-de-colo-do-utero/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Taxa de HPV na genital atinge 54,4% das mulheres e 41,6% dos homens no Brasil, diz estudo.** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/taxa-de-hpv-na-genital-atinge-54-4-das-mulheres-e-41-6-dos-homens-no-brasil-diz-estudo>. Acesso em: 11 maio. 2026.

MORRIS, Sheldon R. **Infecção por papilomavírus humano (HPV)**, Manual MSD. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/hpv-e-responsavel-por-70-dos-casos-de-cancer-de-colo-de-utero. Acesso em: 6 abr. 2026.

[1] Aluna do Ensino Médio, daniellydelera@domhermeto.com.br.
[2] Aluna do Ensino Médio, milenadeoliveira@domhermeto.com.br.
[3] Professora Mestra Orientadora, claudiaschneider@domhermeto.com.br.